

Editorial

Crítica Educativa caminha rumo ao amadurecimento!

Educational Criticism walks towards maturation!

*Prof. Dr. Marcos Francisco Martins**
Editor Responsável

Este segundo o número da *Crítica Educativa*, periódico articulado pelo PPGEd-So (Programa de Mestrado em Educação) da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), *campus* Sorocaba, apresenta aos leitores, particularmente, aos da área da educação, uma série de trabalhos acadêmico-científicos que demonstram que a revista está caminhando firmemente para o amadurecimento, isto é, trilha os caminhos para se tornar um veículo que contribui no processo de avanço do conhecimento na área.

Todos os artigos desse novo número da *Crítica Educativa* versam sobre educação especial, uma área muito significativa para a pesquisa em educação e que apresenta desafios enormes para a práxis, seja no âmbito nacional, seja internacionalmente. O presente número trata justamente desse significado teórico e prático da educação especial em 11 artigos do Dossiê específico sobre o tema e apresenta, também, mais 4 captados pelo sistema de fluxo contínuo de recebimento de contribuições ao periódico.

Inicialmente, neste nº 2 da *Crítica Educativa*, é apresentado o Dossiê articulado pela Profa. Dra. Kátia Regina Moreno Caiado, docente do PPGEd-So e do PPGEs (Programa de Pós-Graduação em Educação Especial), também da UFSCar, mas com sede em São Carlos, um Programa reconhecido na área como uma das principais referências em pesquisa sobre este tema que lhe é área de conhecimento.

Os textos publicados no Dossiê apresentam uma visão ampla sobre as reflexões e as pesquisas que perpassam a área da educação especial no Brasil e também na África. Há desde textos críticos à dinâmica inclusiva, reflexões sobre o PNE (Plano Nacional de Educação) 2014-2014, passando por outros que abordam políticas públicas, a relação família-escola, a didática, os processos de avaliação, as investigações sobre experiências específicas no ensino superior e em redes estaduais de ensino, práticas musicais com alunos surdos e ainda o ensino de astronomia.

* Graduado em Filosofia, com mestrado e doutorado em Educação, é coordenador do Programa de Mestrado em Educação da UFSCar *Campus* Sorocaba (PPGEd), líder do GPTeFE (Grupo de Pesquisa Teorias e Fundamentos da Educação), editor da *Crítica Educativa* e bolsista PQ-CNPq.

Entre os textos do Dossiê, cabe destacar o que abre a lista sumária e apresenta alguns resultados da análise comparativa feita sobre educação especial em Angola, Moçambique e Brasil. Isso porque ele é um dos primeiros produtos de uma parceria consolidada em 2015 por meio de convênio entre a UFSCar e o Ministério da Educação de Moçambique.

Para tanto, as articulações começaram há cerca de 2 anos, com a supervisão de um projeto de Pós-Doutorado de Luiz Alfredo Chambal, funcionário do referido Ministério, pela Profa. Dra. Kátia Regina Moreno Caiado, financiado pela Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) CAPES/PPGED-So, finalizado no corrente ano. A partir disso, uma visita técnica foi feita em Moçambique em 2014, pela Profa. Kátia Caiado e pela ex-docente do PPGEd-So e atualmente da UFC (Universidade Federal do Ceará), Profa. Dra. Heulália Charalo Rafante. Entre os dias 10 e 25 de outubro de 2015, um conjunto de 11 pessoas, docentes e de discentes vinculados ao PPGEd-So, integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação – Educação Especial¹, coordenado pela Profa. Katia Regina Moreno Caiado, foram ao país africano desenvolver cursos e oficinas na área da educação especial/inclusiva, atividades mediadas pela Universidade Pedagógica de Moçambique. Quiçá a *Crítica Educativa* continue cumprindo o papel que lhe cabe como veículo de publicização para os próximos resultados dessa alvissareira parceria no âmbito da pesquisa sobre educação especial que envolve Brasil e países africanos de língua portuguesa.

Por sua vez, os 4 artigos captados pelo fluxo contínuo da *Crítica Educativa* também versam sobre educação especial. Eles tratam de temas relevantes para essa área, que são o atendimento educacional especializado (AEE), representações sociais dos professores de alunos com síndrome de down, a superdotação e os desafios ao estudo enfrentado por crianças com doenças renais crônicas.

O último trabalho publicado é uma resenha de um livro do corrente ano: *Fundamentos da Educação III: recortes e discussões*. As análises dos artigos e documentos são feitas por pareceristas pelo sistema de pares cegos, garantindo a isenção e comprometimento com a qualidade da *Crítica Educativa*.

Assim, entende-se que a *Crítica Educativa* cumpriu o que havia se colocado como objetivo para o ano de 2015: nascer e se desenvolver como um periódico da área da educação que contribua para o avanço do conhecimento na área. Espera-se que cumpra a contento, também, os objetivos para o próximo ano de existência, entre os quais se colocam, a ampliação dos indexadores e das publicações internacionais; particularmente ao nº 3, está prevista a publicação do *Dossiê sobre educação e movimentos sociais*.

Sorocaba/SP, em dezembro de 2015.

¹ <http://www.nepedeees.ufscar.br>